

# Validação de um método de separação e análise de vesículas extracelulares humanas de camundongos imunodeficientes com carcinoma de células renais

Vittoria Riva Zampetti; Ethiene Castelucci Estevam; Amanda Ikegami; Vilma Regina Martins; Tiago Goss dos Santos.  
A.C. Camargo Cancer Center, São Paulo, Brasil

## Introdução

O carcinoma de células renais (CCR) representa cerca de 90% de todas as malignidades renais e suas causas ainda não estão estabelecidas. Seu tratamento primário consiste em nefrectomia parcial ou total, mas no momento do diagnóstico, cerca de 20 a 30% dos pacientes apresentam metástase e outros 20% sofrerão recorrência e metástase em um período de 1 a 3 anos. O tratamento do CCR metastático é baseado no uso de agentes antiangiogênicos e inibidores de mTOR. No entanto, é uma neoplasia altamente resistente ao tratamento com taxa de mortalidade acima de 40%, demonstrando a importância de estudos em medicina translacional que permitam a identificação de marcadores de resposta ao tratamento. A descoberta de que vesículas extracelulares (EVs) são capazes de mediar processos como coagulação.

## Casuística e Métodos

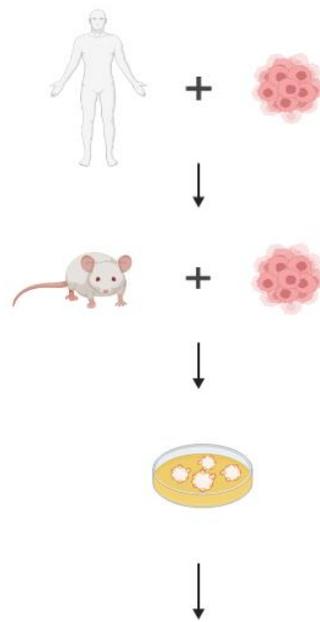
Tendo em mente uma breve contextualização, o objetivo do projeto é identificar biomarcadores tumorais renais em linhagens celulares e modelos in vivo de Xenoenxertos Derivados de Pacientes (PDX). Para tanto, será utilizada uma metodologia de enriquecimento de EVs de origem tumoral previamente padronizada pelo nosso grupo, que consiste na utilização de grânulos acoplados a anticorpos contra a proteína CD63 com seletividade para identificar a proteína humana em uma mistura (meio condicionado ou PDX murino plasma) contendo vesículas de camundongo.

## Resultados

O projeto está sendo iniciado agora e ainda não apresenta resultados.

## Resultados

O projeto está sendo iniciado agora e ainda não apresenta resultados.



- Cultura celular;
- Extração de proteínas totais;
- Isolamento de VEs;
- Extração e quantificação de proteínas de VEs;
- Espectrometria de massas;
- Escrita do relatório.

## Conclusões

O enriquecimento de EVs tumorais permitirá a identificação proteômica de marcadores circulantes de tumores renais que podem ser utilizados para determinar o prognóstico dos pacientes.

## Contato

Vittoria Riva Zampetti – [vihriva@gmail.com](mailto:vihriva@gmail.com); Ethiene Castelucci Estevam – [ecestevam@yahoo.com.br](mailto:ecestevam@yahoo.com.br); Amanda Ikegami – [amanda.ikegami@accamarqo.org.br](mailto:amanda.ikegami@accamarqo.org.br); Vilma Regina Martins – [vilma.Martins@usp.br](mailto:vilma.Martins@usp.br); Tiago Goss dos Santos – [santos@accamarqo.org.br](mailto:santos@accamarqo.org.br)